



PLANO DE DISCIPLINA

Disciplina	Controladoria Governamental – código: 380296		
Créditos/Horas	3 créditos		
Semestre	1.º semestre de 2015		
Curso	Doutorado em Ciências Contábeis – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis		
Professor:	Fátima de Souza Freire		
E-mail/Telefone	ffreire@unb.br		Telefone: 3107-1568
Datas	08, 09, 10 de abril; 06, 07, 08 de maio; 10, 11, 12 de junho; 08, 09, 10 de julho.	Local:	FACE
Ementa	Papel da Administração Pública no ambiente social e econômico. Teoria de Sistemas e Teoria da Agência aplicadas ao setor público. Visão sistêmica de uma entidade pública. Modelos de gestão: burocrático weberiano, gerencialismo e governança pública. Teoria de Sistemas. Teoria da Contingência. Controladoria: funções e atribuições da controladoria na gestão pública. Processo de planejamento, orçamento e controle do setor público. Metas e risco Fiscais. Avaliações de economicidade, eficácia, eficiência e efetividade. Indicadores de mensuração da ação governamental.		
Metodologia	Aulas expositivas associadas à proposição e solução de exercícios. Leitura prévia da bibliografia proposta referente ao conteúdo ministrado e solução de exercícios.		
Programa	a) Controladoria: Funções e Atribuições da Controladoria na Gestão Pública. Processo de Planejamento, Orçamento e Controle do Setor Público. b) Modelos de Gestão: Burocrático Weberiano, Gerencialismo e Governança Pública. c) O Papel da Administração Pública no Ambiente Social e Econômico. Sustentabilidade e Governança d) Questões Teóricas Aplicadas ao Setor Público <ul style="list-style-type: none">• Teoria da Regulação da Contabilidade Pública no Brasil• Teoria da Escolha Pública• Teoria da Agência• Teoria de Sistemas• Teoria da Contingência• Teoria do Gerenciamento de Resultados• Visão Sistêmica de uma Entidade Pública• Teoria do Bem-estar Social• Teoria Institucional• Teorias para explicar a interdependência no gasto público (o conhecimento da interdependência do gasto público é fundamental para mensurar o efeito global do gasto público em uma região. Efeito de transbordo, avaliação comparativa das performances, competição por recursos, características similares da população, teoria dos lugares centrais). e) Instrumentos e Indicadores de mensuração da ação governamental. <ul style="list-style-type: none">• Balanced Scorecard• Indicadores de eficiência do gasto público DEA• Avaliações de Economicidade, Eficácia, Eficiência e Efetividade• Custos no setor Público f) <i>Accountability</i> no setor público <ul style="list-style-type: none">• Controles públicos		



	<ul style="list-style-type: none">• Controles internos• Sistema de controle interno• Tomadas e prestações de contas
Avaliação	<p>A avaliação de desempenho da disciplina seguirá os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">• 25% por apresentação de temas propostos;• 25% por entrega e/ou execução de exercícios/resenhas de artigos;• 50% artigo (entrega do trabalho a combinar com a turma)
Bibliografia Sugerida	<ol style="list-style-type: none">1. ARAÚJO, F. R.; ARAÚJO, M. A. D.; SOUZA, F. J. V.; SANTOS, D. F.; SANTANA, M. B. Uma avaliação do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família. Revista de Administração Pública, v. 49, n. 2, p. 367-393, 2015.2. AKIM, E. K.; MERGULHÃO, R. C. Panorama da produção intelectual sobre a medição de desempenho na gestão pública. Revista de Administração Pública, v. 49, n. 2, p. 337-366, 2015.3. BORINELLI, M. L. Estrutura básica conceitual de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática. São Paulo: FEA/USP, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.4. CASTRO, D. P.; GARCIA, L. M. Contabilidade pública no governo federal. São Paulo: Atlas, 2008. Capítulo 8 (Análises, indicadores e indicativos contábeis).5. CASTRO, D. P. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. São Paulo: Atlas, 2010.6. COSTA, G. P. C.; FREIRE, F. S.; GARTNER, I. R.; CLEMENTE, A. As escolhas públicas orçamentárias federais no PPA 2008-2011: uma análise da perspectiva do modelo principal-agente. Revista de Administração Pública, v. 47, n. 5, p. 1089-116, 2013.7. EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. Academy of Management Review, v. 14, n. 1, p. 57-74, 1989.8. FAMA, Eugene F. Agency problems and the theory of the firm. Journal of Political Economy, v. 88, n. 2, p. 288-307, 1980.9. GARRISON, R. H., NOREEN, E. W. Contabilidade gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2011.10. GOMES, A. P. S.; RIBEIRO, N. A. B.; CARVALHO, J. B. C.; NOGUEIRA, S. P. S. O balanced scorecard aplicado à administração pública. Lisboa: Publisher Team, 2007.11. GUARIDO FILHO, E. R. A. Construção da teoria institucional nos estudos organizacionais no Brasil: o período 1993-2007. 2008. 301f. Doctoral dissertation (Doctorate in Management) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.12. GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; LOPES, A. B. ; PEREIRA, C. A. O Entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. O&S, v. 12, n. 35, p. 91-106, 2005.13. HOLANDA, V. B. Controladoria governamental no contexto do governo eletrônico - uma modelagem utilizando o enfoque sistêmico e a pesquisa-ação na Coordenadoria de Controle Interno da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. 274 f. 2002. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2002.14. HOOD, C. The “new public management” in the 1980s: variations on theme. Accounting, Organizations and Society, v. 20, n. 2/3, p. 93-109, 1995.15. KELM, M. L.; RENZ, C. L. S.; ALLEBRANDT, S. L.; SAUSEN, J. O. Institucionalização das iniciativas socioambientais das organizações: interfaces entre a teoria do desenvolvimento social de Habermas e o isomorfismo da teoria institucional. Cad. EBAPE.BR, v. 12, Edição Especial, artigo 2, p.401-415, 2014.16. KETTL, D. F. The global public management revolution. 2. ed. Washington, DC: Brookings Institution Press, 2005.17. KOOIMAN, J. Modern governance: new government-society interactions. Newbury Park, Calif.: Sage, 1993.



	<p>18.KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A Estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.</p> <p>19.KANITZ, S. C. Controladoria: teoria e estudo de casos. São Paulo: Pioneira, 1976.</p> <p>20.LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. F. R. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. Revista Universo Contábil, v. 5, n.4, p. 63-75, 2009.</p> <p>21.MEDEIROS, P. H. R.; GUIMARÃES, T. A. A Institucionalização do governo eletrônico no Brasil, RAE, v. 46, n. 4, p. 66-78, 2005.</p> <p>22.OLIVEIRA JÚNIOR, N. J.; CHAVES JÚNIOR, O. D. L.; LIMA, M. S. A controladoria nas organizações públicas municipais: um estudo de caso. Revista Universo Contábil, v. 5, n. 1, p. 38-54, 2009.</p> <p>23.POLLITT, C.; BOUCKAERT, G. Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional. Revista do Serviço Público, v. 53, n. 3, p. 5-30, 2002.</p> <p>24.PRIETO, M. F.; MARTINS, V. F. Adoção das normas internacionais de contabilidade pública no Brasil: Uma análise nos demonstrativos da União no triênio 2010a 2012. RAGC, v.3, n.5, p.01-22/2015.</p> <p>25.QUINTANA, A. C.; MACHADO, D. P.; QUARESMA, J. C. C.; MENDES, R. C. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>26.QUINTÃO, C. M. P. G.; CARNEIRO, R. A tomada de contas especial como instrumento de controle e responsabilização. Revista Administração Pública, v. 49, n. 2, p. 473-491, 2015.</p> <p>27.SANTANA, E. C.; CORRÊA, C. R. O Emprego do Sistema de Informação de Custos (SIC) do Governo Federal na Marinha do Brasil: Uma Análise Gerencial dos Custos no Setor Público. Pensar Contábil, v. 14, n. 55, p. 56 - 64, 2012.</p> <p>28.SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública, v.3, n. 2, p. 347-369, 2009.</p> <p>29.SLOMSKI, V. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>30.SILVA, L. M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>31.THOMPSON, F.; JONES, L. R. Controllership in the public sector. Journal of Policy Analysis and Management, v.5, n.3, p. 547-571, 1986.</p> <p>32.ZORZAL, L.; RODRIGUES, G. M. Transparência e <i>accountability</i> nas instituições públicas: análise da convergência desses princípios.</p> <p>33.WACQUANT, L. Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente. Caderno CRH, v. 25, n. 66, p. 505-518, 2012.</p> <p>Outras bibliografias complementares serão indicadas oportunamente.</p>
Programa	<p>01 – 08/04 Apresentação do curso. Divisão de tarefas</p> <p>02 – 09/04 Discussões de artigos relacionados com a matéria</p> <p>03 – 10/04 Discussões de artigos relacionados com a matéria</p> <p>04 – 06/05 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 1)</p> <p>05 – 07/05 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 1)</p> <p>06 – 08/05 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 1)</p> <p>07 – 10/06 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 2)</p> <p>08 – 11/06 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 2)</p> <p>09 - 12/06 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 2)</p> <p>10 - 08/07 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 3)</p> <p>11 - 09/07 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 3)</p> <p>12 - 10/07 Apresentação de proposta inicial dos trabalhos (tema 3)</p>
Informações Complementares	<p>O cronograma das atividades pode ser flexibilizado, de acordo com as necessidades do professor e/ou da turma. As datas e/ou atividades podem ser alteradas.</p>